

Município do Corvo



Relatório de Gestão

2020

Introdução

A reforma da contabilidade e contas públicas surge no contexto da necessidade de revisão do modelo de gestão das finanças públicas, visando colmatar um conjunto de fragilidades do anterior modelo. A publicação do Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas (SNC-AP), aprovado pelo Decreto-Lei n.º 192/2015, de 11 de setembro, e da nova Lei de Enquadramento Orçamental (LEO), aprovada pela Lei n.º 151/2015, de 11 de setembro, abrem caminho à reforma da gestão pública.

O Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas visa promover a harmonização contabilística, fomentando o alinhamento entre a contabilidade pública e as contas nacionais, uniformizar procedimentos, melhorar a transparência das contas públicas, contribuir para a satisfação das necessidades dos utilizadores da informação e relato orçamental e financeiro das entidades públicas. Este conjunto de normas integrantes do novo normativo representa um modelo importante de normalização contabilística e implica alterações profundas na contabilidade pública.

O Decreto-Lei n.º 192/2015, aprova o novo Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas (SNC-AP), cuja entrada em vigor seria no dia 1 de janeiro de 2017. Foi mais tarde adiado para o dia 1 de janeiro de 2018. Todavia, o artigo 98.º da Lei n.º 71/2018, de 31 de dezembro (Orçamento do Estado para o ano de 2019), conjugado com o artigo 86.º do Decreto-Lei de Execução Orçamental para o ano de 2019 estabeleceu uma prorrogação da entrada em vigor do SNC-AP para as entidades da administração local para 1 de janeiro de 2020.

Assim, o presente relatório analisa não só a execução do orçamento do Município de Corvo em 2020, como analisa a sua situação económico-financeira, apresentando em anexo as demonstrações financeiras.

O Presidente da Câmara

O Vice-Presidente da Câmara

José Manuel Alves da Silva

Óscar Manuel Valentim da Rocha

Os Vereadores da Câmara

Joe Valadão Rego

Lubélio de Fraga Mendonça

José Manuel Avelar Nunes

CAPÍTULO I – Organização municipal e recursos humanos

O Município do Corvo, está organizado em função do objetivo e sua principal razão de ser, a satisfação das necessidades coletivas da população, salvaguardando e fazendo prevalecer o interesse público. Tendo em conta de que a autarquia se insere numa envolvente única, tanto a nível de dimensão, já que nos referimos a uma ilha concelho de 17,1 km², com 440 habitantes, mas na também a nível de localização, uma vez que, para além de se situar na ultraperiferia europeia e portuguesa, situa-se periferia Açoreana.

A autarquia apresenta-se como principal polo aglutinador e dinamizador socioeconómico e o elemento chave no combate ao isolamento, sendo a trave mestra, sobre a qual assenta o desenvolvimento do concelho. Representa para os seus munícipes, o único meio de ligação com a Administração Pública do Estado, e como tal a única via de exposição e resolução dos seus problemas.

O Município de Corvo, para o exercício das atribuições que lhes estão cometidas, designadamente nas áreas do exercício do poder de autoridade e a prestação de serviços à população em áreas não cobertas por privados. Sendo estas a manutenção e construção de bens do domínio publico e o abastecimento de água.

Para o exercício destas atribuições a sua estrutura organizacional é constituída por um total de 29 funcionários com contrato trabalho em funções públicas de tempo indeterminado. No executivo constavam 2 autarcas a tempo inteiro e 1 membro do gabinete de apoio ao presidente.

CAPÍTULO II – Reporting financeiro

O SNC-AP traz uma nova visão de prestação de contas que integra, para além do cumprimento legal, também, a harmonização, a credibilidade, a transparência e a comparabilidade das contas públicas, tanto a nível interno, como a nível internacional. O foco está cada vez mais no reporte de informação útil (financeira e não financeira), que reflita, de forma dinâmica, as mudanças que ocorrem nas entidades públicas e nas necessidades sentidas pelos utilizadores.

Este novo normativo é constituído pelos subsistemas de contabilidade orçamental, de contabilidade financeira e de contabilidade de gestão. A contabilidade orçamental visa permitir um registo pormenorizado do processo orçamental. A contabilidade financeira, que tem por base as normas internacionais de contabilidade pública, permite registar as transações e outros eventos que afetam a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa. A contabilidade de gestão permite avaliar o resultado das atividades e projetos que contribuem para a realização das políticas públicas e o cumprimento dos objetivos em termos de serviços a prestar aos cidadãos.

Neste capítulo é efetuada uma análise da contabilidade orçamental, financeira e de gestão. Destacamos as divergências existentes entre os valores referentes a rendimentos e gastos (contabilidade financeira) e de receitas e despesas (contabilidade orçamental) pela natureza distinta dos conceitos aplicados em cada uma.

1. Reporting orçamental

1.1 Orçamento

1.1.1 Orçamento

No ano de 2020 a receita cobrada foi de 2.138.685,15€. De seguida, no quadro 1 podemos analisar, em detalhe, a receita orçamentada e a cobrada no ano de 2020.

Quadro 1- Análise Orçamental da Receita

Análise Orçamental	Orçamento da Rec	Receita Cobrada	Taxa de Execução
Receita Corrente	1 603 747,00 €	1 551 310,14 €	97%
Impostos Diretos	26 600,00 €	23 733,37 €	89%
Taxas, Multas e Outras Penalidad	2 206,00 €	1 266,49 €	57%
Rendimentos da Propriedade	22 682,00 €	20 019,04 €	88%
Transferência Correntes	1 533 244,00 €	1 489 571,85 €	97%
Vendas de Bens/Serv. Correntes	19 012,00 €	5 782,10 €	28%
Outras Receitas Correntes	3,00 €	10 937,29 €	364576%
Receita de Capital	537 224,00 €	315 432,00 €	59%
Tranferência Capital	537 224,00 €	315 432,00 €	59%
Outras Receitas	271 941,00 €	271 943,01 €	100%
Reposições não Abatidas nos Pag	5 503,00 €	5 505,01 €	100%
Saldo da Gerência anterior	266 438,00 €	266 438,00 €	100%
Total da Receita	2 412 912,00 €	2 138 685,15 €	89%

A receita cobrada líquida face a receita orçamentada teve uma taxa de execução de cerca de 89%. Na receita corrente a rubrica que se destaca é outras receitas correntes em que este montante se refere, principalmente, à indemnização recebida da seguradora por estragos causados pelo Furação Lorenzo.

A receita de capital cobrada líquida apresenta uma taxa de execução de cerca de 59%, ficando, portanto, aquém do orçamentado. Esta situação ficou a dever-se à rubrica das transferências de capital. Tendo em conta o cenário da pandemia agravado pela dificuldade dos transportes de material para ilha, como consequência da destruição do porto comercial das Lajes da Flores, as obras cofinanciadas não foram executadas conforme inicialmente esperado e em consequência os reembolsos do financiamento esperados ficaram aquém do inicialmente previsto no orçamento.

A receita total cobrada líquida face ao total da receita orçamentada apresenta uma taxa de execução de cerca de 89%.

De seguida, no quadro 2 podemos analisar, em detalhe, a despesa orçamentada e a executada no ano de 2020.

Quadro 2 – Análise Orçamental da Despesa

Execução de Despesas	Orçamento da Despesa	Despesa Paga	Taxa de Execução
Despesa Corrente	1 459 105,00 €	1 128 397,52 €	77%
Pessoal	850 226,00 €	637 955,96 €	75%
Aquisição de Bens e Serviços	574 164,00 €	465 059,44 €	81%
Juros e Outros Encargos	3 800,00 €	705,22 €	19%
Transferências Correntes	28 200,00 €	23 007,60 €	82%
Subsídios	1 200,00 €	1 150,00 €	96%
Outras Despesas Correntes	1 515,00 €	519,30 €	34%
Despesa de Capital	953 807,00 €	431 979,27 €	45%
Aquisição de Bens de Capital	813 807,00 €	315 777,40 €	39%
Transferências Capital	20 000,00 €	13 717,91 €	69%
Passivos Financeiros	120 000,00 €	102 483,96 €	85%
Despesa total	2 412 912,00 €	1 560 376,79 €	65%

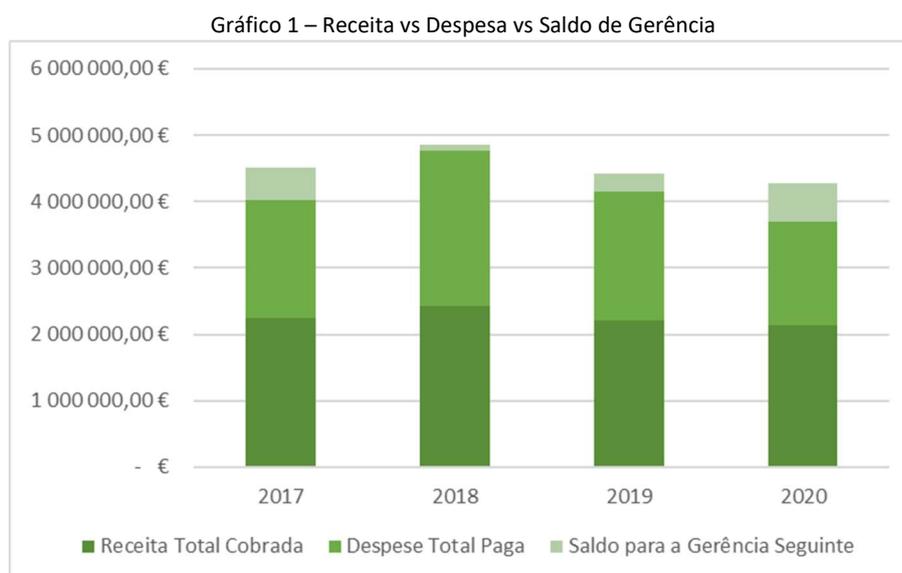
A despesa corrente paga apresenta uma execução de cerca de 77%. Para este resultado o realce vai para a rubrica de Pessoal cujo montante pago foi de 637.955,96€ e uma execução de cerca de 75%.

A despesa de capital apresenta uma execução de cerca de 45%. Realça o facto de a aquisição de bens de capital apresentar uma execução de cerca de 39% com um montante gasto de 315.777,40€.

A despesa total paga face ao total das despesas orçamentadas apresenta uma execução de cerca de 65%.

1.1.2 Resultado Orçamental

Analisando o valor da receita cobrada e da despesa paga que atingem os valores de 2.138.685,15€ e 1.560.376,79€, respetivamente, podemos concluir que o resultado orçamental foi de 578.308,36€.



No quadro 3 é exposto o resultado orçamental de 2020, que evidencia o desempenho orçamental, em que a receita corrente cobrada cria uma poupança de 422.912,62€, não

sendo necessário a sua aplicação nas despesas de capital pois estas também apresentam uma poupança. Criando com este desempenho um saldo para a gerência seguinte de 578.308,36€.

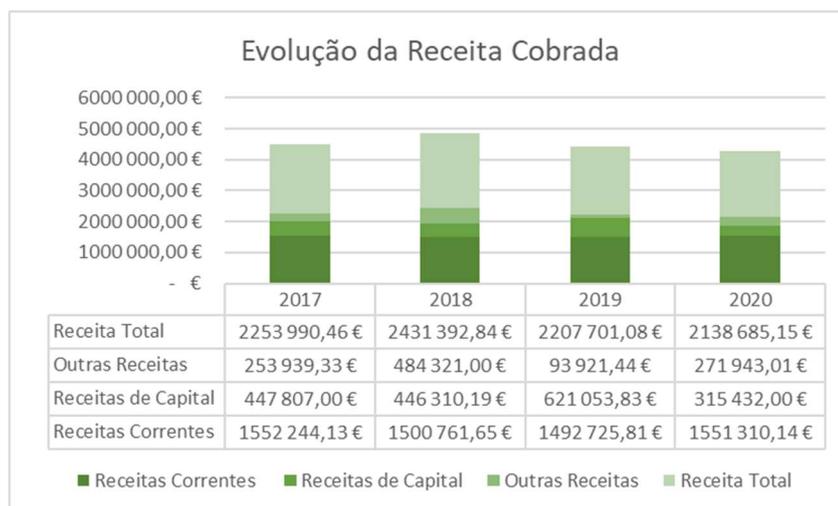
Quadro 3 – Resultado Orçamental

Resultado Orçamental	2020
Receita Corrente Cobrada	1 551 310,14 €
Despesa Corrente Paga	1 128 397,52 €
Saldo Corrente	422 912,62 €
Receita Capital Cobrada	315 432,00 €
Despesa Capital Paga	274 416,25 €
Saldo de Capital	41 015,75 €
Receita Total Cobrada	1 872 247,15 €
Despesa Total Paga	1 560 376,79 €
Saldo da Gerência Anterior	266 438,00 €
Saldo Orçamental	578 308,36 €

1.2 receita

No gráfico 2 apresenta-se a evolução da receita cobrada nos últimos quatro anos.

Gráfico 2 – Evolução da Receita Cobrada



No próximo gráfico pode-se verificar a distribuição da receita no ano de 2020,

Gráfico 3 – Distribuição da Receita



No final de 2020 a receita total cobrada ascendeu a 2.138.685,15€, correspondendo 1.489.571,85€ a transferências correntes (70%), 315.432€ a transferências de capital (15%) e 266.438€ a saldo transitado da gerência anterior (12%).

1.2.1 Receitas Próprias

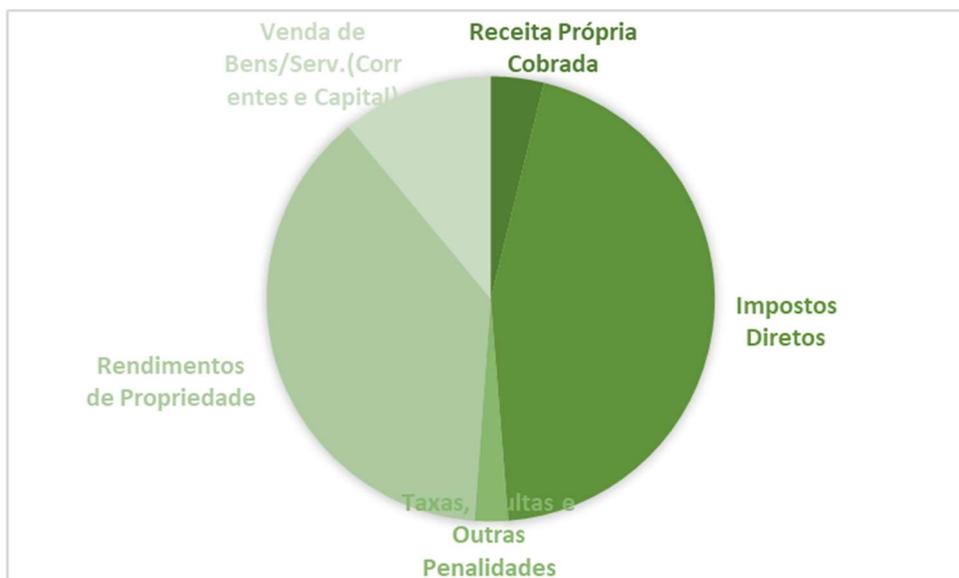
A receita própria cobrada em 2020 atingiu os 50.801,00€, correspondendo a uma redução de 23% face ao período homologado.

Quadro 4 – Evolução da Receita Própria

Receita Própria Cobrada	2020	2019	2018	2017
Impostos Diretos	23 733,37 €	24 594,91 €	27 396,62 €	80 689,72 €
Impostos Indiretos	- €	- €	- €	- €
Taxas, Multas e Outras Penalidades	1 266,49 €	1 798,34 €	1 654,08 €	1 496,49 €
Rendimentos de Propriedade	20 019,04 €	19 924,04 €	23 426,04 €	17 837,17 €
Venda de Bens/Serv.(Correntes e Capital)	5 782,10 €	19 499,64 €	15 513,39 €	15 802,94 €
Total das Receitas Próprias	50 801,00 €	65 816,93 €	67 990,13 €	115 826,32 €

A redução das receitas próprias em 2020 resulta essencialmente da diminuição da venda de bens e serviços correntes e de capital, cuja redução atingiu 70%, quando comparados com os registos em 2019.

Gráfico 4 – Distribuição das Receitas Próprias



A grande fatia das receitas próprias como se pode verificar da análise do gráfico advém dos impostos diretos (47%) e dos rendimentos de propriedade (39%).

1.2.2 Transferências Obtidas

As transferências obtidas atingem 1.805.003,85€ em 2020. Comparativamente com o período homólogo registou uma diminuição de 242.958,86€ (12%), justificado principalmente pela diminuição das transferências de capital (50%).

As transferências correntes registam em 2020 um crescimento ligeiro de 62.662,97€, proveniente essencialmente do aumento do fundo do equilíbrio financeiro.

As transferências de capital apresentam uma redução significativa, no montante de 305.621,83€ (50%), relativamente ao período homólogo. Devendo-se ao facto, já referido, de não execução dos projetos cofinanciados, afetando o correspondente reembolso dos financiamentos.

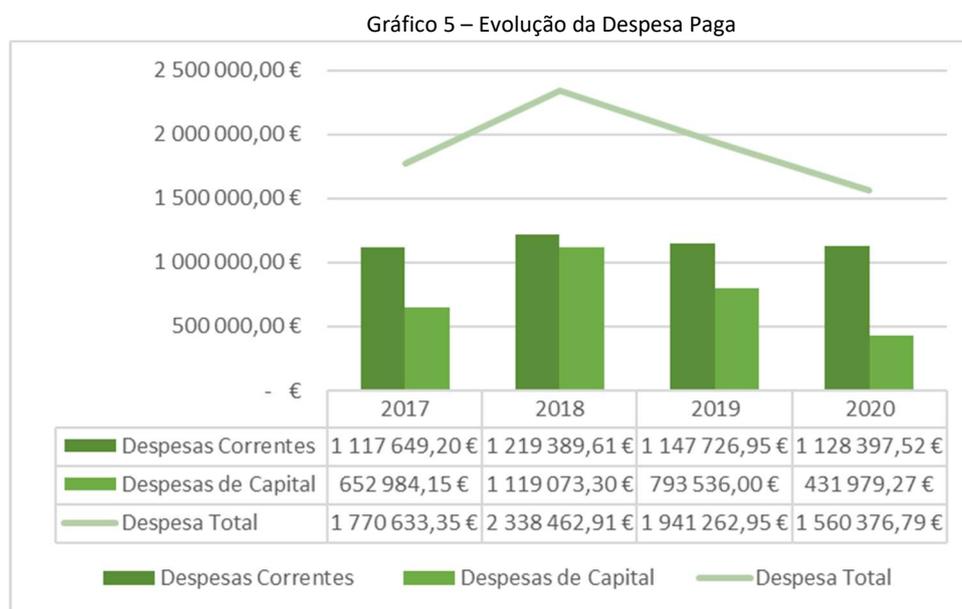
Quadro 5 – Evolução das Transferências Obtidas

Transferências	2018	2019	2020
Transferências Correntes	1 432 771,52 €	1 426 908,88 €	1 489 571,85 €
Fundo Equilibrio Financeiro	1 388 408,00 €	1 371 936,00 €	1 452 200,00 €
Fundo Social Municipal	4 728,00 €	4 728,00 €	4 728,00 €
Participação Fixa no IRS	16 286,00 €	15 042,00 €	15 453,00 €
Serviços Fundos Autónomos	11 849,52 €	13 012,98 €	12 690,85 €
Outras Transf. RAA	11 500,00 €	22 189,90 €	4 500,00 €
Transferências Capital	446 310,19 €	621 053,83 €	315 432,00 €
Fundo Equilibrio Financeiro	154 267,00 €	161 626,00 €	161 355,00 €
Transf. Capital - artº35 nº3 Lei nº73/2013		101 084,00 €	148 077,00 €
LEADER + PRORURAL	186 220,89 €		
PO Açores 2014-2020		274 114,53 €	
Serviços Fundos Autónomos	18 880,00 €		
RAA	86 942,30 €	84 229,30 €	6 000,00 €
Total	1 879 081,71 €	2 047 962,71 €	1 805 003,85 €

1.3 Despesa

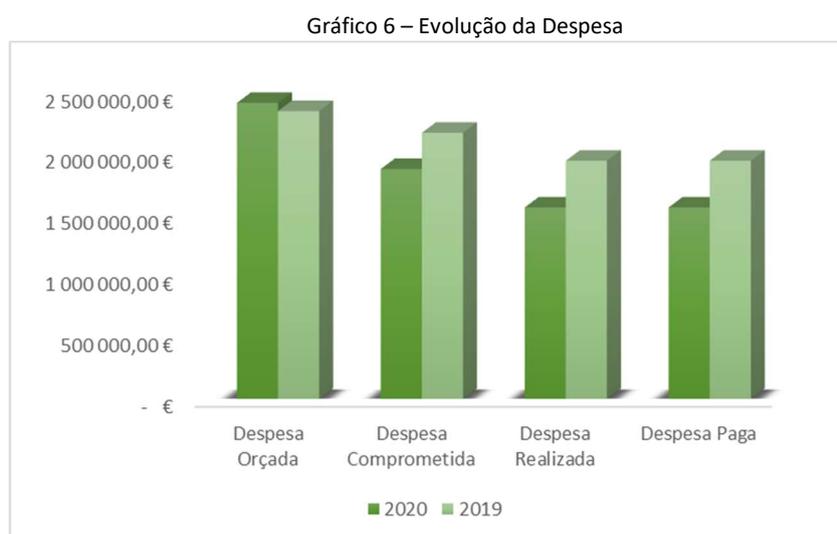
No final de 2020, o total de despesa paga foi 1.560.376,79€, representando cerca de 64% do total orçamentado. Em relação ao ano anterior verifica-se uma diminuição de 380.886,16€ na despesa paga.

Da análise do gráfico verifica-se que a despesa tem vindo a oscilar ao longo destes anos, mas não apresentando grandes disparidades entre os diversos anos.



No próximo gráfico encontram-se espelhados os valores da despesa orçada, comprometida, realizada e paga dos dois últimos anos.

O Total dos compromissos assumidos e não pagos, em 2020, alcançou os 313.989,03€, sendo que todos os montantes faturados foram integralmente pagos. Em 2019 este valor era de 228.159,35€, não havendo faturas não pagas.



1.3.1 Despesas por Natureza Económica – Despesa Corrente e Despesa de Capital

Em 2020 a despesa corrente paga relativamente ao total orçamentado teve uma execução de cerca de 77% e a despesa de capital paga de cerca de 45%.

Relativamente ao período homólogo, verifica-se uma diminuição de 2% nas despesas correntes pagas, acompanhando a tendência de descida a despesa de capital paga ficou pelos 46%.

Quadro 6 – Evolução da Despesa por Económica

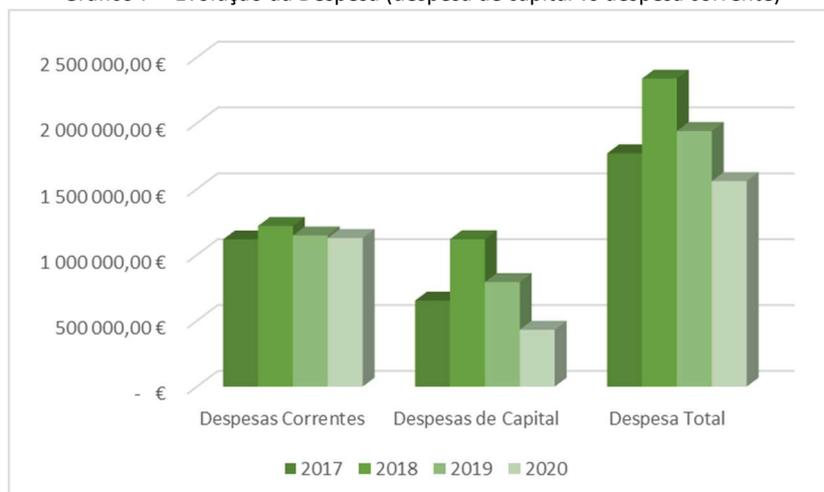
Designação	2020			2019		
	Dotação Final	Pago	% de Exe.	Dotação Final	Pago	% de Exe.
01 Despesas com Pessoal	850 226,00 €	637 955,96 €	75%	778 518,00 €	661 898,59 €	85%
02 Aquisição de Bens e Serviços	574 164,00 €	465 059,44 €	81%	515 680,00 €	457 422,34 €	89%
03 Juros e Outros Encargos	3 800,00 €	705,22 €	19%	3 800,00 €	854,05 €	22%
04 Transferências Correntes	28 200,00 €	23 007,60 €	82%	32 000,00 €	26 400,42 €	83%
05 Subsídios	1 200,00 €	1 150,00 €	96%	1 000,00 €	- €	0%
06 Outras Despesas Correntes	1 515,00 €	519,30 €	34%	1 715,00 €	1 151,55 €	67%
Despesas Correntes	1 459 105,00 €	1 128 397,52 €	77%	1 332 713,00 €	1 147 726,95 €	86%
07 Aquisição de Bens de Capital	813 807,00 €	315 777,40 €	39%	866 822,00 €	652 332,17 €	75%
08 Transferências de Capital	20 000,00 €	13 717,91 €	69%	16 000,00 €	13 857,14 €	87%
09 Activos Financeiros	- €	- €		11 142,00 €	11 141,25 €	100%
10 Passivos Financeiros	120 000,00 €	102 483,96 €	85%	120 000,00 €	116 205,44 €	97%
Despesas de Capital	953 807,00 €	431 979,27 €	45%	1 013 964,00 €	793 536,00 €	78%
Despesas Totais	2 412 912,00 €	1 560 376,79 €	65%	2 346 677,00 €	1 941 262,95 €	83%

A despesa corrente paga em 2020 concentra-se essencialmente nas despesas com pessoal (637.955,96€) e aquisição de bens e serviços (465.059,44€).

A despesa de capital paga em 2020, no montante de 431.979,27€, diz respeito basicamente a pagamentos com aquisição de bens de capital (315.777,40€).

No Gráfico 7 podemos observar a evolução da despesa corrente, de capital e paga nos últimos quatro anos.

Gráfico 7 – Evolução da Despesa (despesa de capital vs despesa corrente)



1.3.2 Despesas com Aquisição de Serviços

Em 2020 a despesa paga com a aquisição de serviços atingiu 336.904,84€, tendo-se verificado uma diminuição de cerca de 6% relativamente ao período homólogo.

1.4 Rácios Orçamentais

No quadro apresenta-se a evolução dos principais indicadores orçamentais.

Quadro 7 – Evolução dos Principais Indicadores Orçamentais

Rácios Orçamentais Indicadores	2019	2020
Receita		
Impostos Diretos/Receitas Correntes	2%	2%
Transfeências Correntes/Receitas Correntes	95%	96%
Transferências Capital/Receitas Capital	100%	100%
Receitas Correntes/Receitas Totais	71%	73%
Receita Capital/Receitas Totais	29%	15%
Despesa		
Pessoal/Despesas Correntes	58%	57%
Aq. Bens e Serv./Despesas Correntes	40%	41%
Transferências Correntes/Despesas Correntes	2%	2%
Aq. Bens de Inv./Despesas Capital	82%	73%
Transferências Capital/Despesas Capital	2%	3%
Passivos Financeiros/Despesas Capital	15%	24%
Despesas Correntes/Despesas Totais	59%	72%
Despesas Capital/Despesas Totais	41%	28%
Capacidade Financeira		
Cobertura das Despesas pelas Receitas	1,04	1,37
Receitas Próprias de Funcionamento	1.967.611	2.138.685
Despesas Correntes+Passivos Financeiros	1.485.120	1.112.771

Da análise do quadro concluímos:

Em relação à receita, o peso dos impostos diretos nas receitas do município mantiveram-se no corrente ano.

As transferências de fundos municipais tiveram em 2020 um peso semelhante ao verificado no ano anterior.

No valor global das receitas arrecadadas pelo município no corrente ano 73% são receitas correntes, as receitas de capital correspondem a 15% das receitas municipais apresentando uma diminuição face ao ano anterior.

A aquisição de bens e serviços aumentou em relação ao total das despesas correntes.

Comparativamente ao ano anterior verificou-se uma diminuição nos investimentos em relação ao total das despesas de capital, representando 73% das despesas de capital.

Os encargos com as amortizações de empréstimos aumentaram, influenciados pelas variações das taxas de juros.

As despesas correntes aumentaram para 72% das despesas totais, em relação às despesas de capital verifica-se um decréscimo significativo face ao ano anterior

2. Reporting Patrimonial

No âmbito do SNC-AP, o objetivo do relato financeiro das autarquias passa, por disponibilizar informação útil, para efeitos de responsabilização pela prestação de contas e para a tomada de decisões. As demonstrações financeiras foram preparadas e apresentadas segundo a contabilidade na base do acréscimo, à semelhança do que já acontecia no normativo anterior (POCAL), de acordo com a estrutura concetual e as normas de contabilidade pública do sistema de normalização contabilística para as administrações públicas (SNC-AP).

Iremos analisar o balanço e a demonstração de resultados, bem como efetuar uma breve análise resultante da implementação da contabilidade de gestão no município do Corvo.

2.1 Balanço

Em 2020 o ativo município do Corvo atingiu 11.748.198,86€ o que significa uma redução de 1.458.703€ face ao ano anterior, decorrente da implementação das normas do SNC-AP. No quadro abaixo pode-se analisar as variações da estrutura do ativo.

Quadro 8 – Evolução do Ativo

Componentes do ativo	2020	2019	Δ 2020/2019
Ativos Fixos Tangíveis	10 495 382,01 €	12 663 142,38 €	17%
Ativos Intangíveis	85 215,78 €	52 407,73 €	-63%
Propriedade de Investimento	385 362,49 €		
Participações Fianceiras	122 726,17 €	106 482,56 €	-15%
Ativo não Corrente	11 088 686,45 €	12 822 032,67 €	14%
Inventários	57 541,91 €	96 942,00 €	41%
Cientes, Contribuintes e Utentes	2 514,60 €	928,87 €	-171%
Estado e Outros Entes Públicos	17 623,62 €	15 020,91 €	-17%
Diferimentos	3 303,67 €	5 319,15 €	38%
Caixa e Depósito	579 528,61 €	267 658,25 €	-117%
Ativo Corrente	660 512,41 €	385 869,18 €	-71%
Ativo Total	11 749 198,86 €	13 207 901,85 €	11%

Os ativos fixos tangíveis representam 91% do total do ativo e registaram uma diminuição de 17%. Esta diminuição deve-se ao facto de se ter procedido a uma requalificação e abate de alguns bens do ativo, para fazer face às exigências do novo dispositivo legal (SNC-AP). Assim alguns bens encontram-se qualificados como propriedades de investimento, como se pode verificar pela leitura do quadro acima.

É de salientar o aumento do saldo de disponibilidades de 267.658,25€ em 2019 para 579.528,61€ em 2020.

Em relação ao passivo, o Município do Corvo fechou a ano com um valor de 397.100,44€, sendo constituído em 53% por passivo não corrente e em 47% por passivo corrente. De seguida pode verificar-se a evolução das suas rubricas.

Quadro 9 – Evolução do Passivo

Componentes do Passivo	2020	2019	Δ 2020/2019
Financiamentos Obtidos	209 016,09 €	290 018,06 €	28%
Outras Contas a Pagar	1 230,85 €	1 230,85 €	0%
Passivo não Corrente	210 246,94 €	291 248,91 €	28%
Fornecedores		2 059,10 €	100%
Financiamentos Obtidos	80 858,00 €	102 339,99 €	21%
Outras Contas a Pagar	105 995,50 €	94 171,06 €	-13%
Passivo Corrente	186 853,50 €	198 570,15 €	6%
Total do Passivo	397 100,44 €	489 819,06 €	19%

Comparando com o período homólogo, o total do passivo teve uma diminuição de 19% que resulta da descida generalizada das suas rubricas. Algumas destas contas não tem comparabilidade com o ano anterior por causa da transição para o novo normativo. Como se pode verificar não existe dívida a fornecedores e a fornecedores de investimento.

Quadro 10 – Evolução do Património Líquido

Componentes do Património Líquido	2020	2019	Δ 2020/2019
Património/Capital	2 777 268,05 €	2 777 268,05 €	0%
Reservas	4 072 118,29 €	4 065 412,21 €	0%
Resultados Transitados	- 837 113,73 €	- 458 191,14 €	-83%
Ajustamentos em Ativos Financeiros	53 378,67 €		
Outras Var. no Património Líquido	5 441 614,72 €		
Resultado Líquido do Período	- 155 167,58 €	134 121,62 €	216%
Total do Património Líquido	11 352 098,42 €	6 518 610,74 €	-74%

Os fundos próprios do Município passaram a totalizar 11.352.098,42€, o que traduz num decréscimo de 1.365.984,30€ relativamente ao ano anterior. Este decréscimo é consequência das correções efetuadas pela aplicação pela primeira vez do SNC-AP e, essencialmente, dos ajustes efetuados no património da autarquia que tiveram reflexo na conta de resultados transitados.

2.2 Demonstração de Resultados

Efetuada uma análise aos gastos de 2020, podemos concluir que houve uma diminuição de 88.127,41€ face a 2019.

Quadro 11 – Evolução dos Gastos

Gastos	2020	2019	Δ 2020/2019
CMVMC	83 810,88 €	48 126,78 €	-74%
FSE	419 796,85 €	423 821,10 €	1%
Gastos com Pessoal	629 158,30 €	645 500,72 €	3%
Transferências e Subsídios Concedidos	43 422,26 €	28 033,66 €	-55%
Outros Gastos	25 837,73 €	15 976,62 €	-62%
Gastos/Reversões de Depreciação e Amortizações	880 775,95 €	1 009 321,68 €	13%
Juros e Gastos Similares Suportados	705,22 €	854,05 €	17%
Total	2 083 507,19 €	2 171 634,61 €	4%

À semelhança dos anos anteriores, a rubrica que continua a ter maior peso na estrutura dos gastos é das amortizações do exercício (42%), que sofreram uma diminuição de 128.545,73€ em relação a 2019, que corresponde a um decréscimo de 13%, depois de revista a vida útil dos bens do ativo fixo tangível.

Os fornecimentos e serviços externos (20%) e os gastos com pessoal (30%) mantêm o peso na estrutura dos gastos. Comparativamente como período de 2019, os fornecimentos e serviços externos tiveram uma diminuição de 1% e os gastos com o pessoal tiveram uma diminuição de 3%, derivado da aposentação de alguns funcionários.

De seguida, passamos para a análise dos rendimentos de 2020 e a sua evolução face ao ano anterior.

Quadro 12 – Evolução dos Rendimentos

Proveitos	2020	2019	Δ 2020/ 2019
Impostos, Contribuições e Taxas	25 249,26 €	26 393,25 €	4%
Vendas	3 707,53 €	10 529,05 €	65%
Tranferências e Subsídios Obtidos	1 489 571,85 €	1 689 618,88 €	12%
Trabalhos para Própria Entidade		8 542,07 €	100%
Outros Rendimentos	409 810,97 €	543 448,94 €	25%
Juros e Rendimentos Similares Obtidos		27 224,04 €	100%
Total	1 928 339,61 €	2 305 756,23 €	16%

Da análise do quadro verificamos que os rendimentos tiveram uma redução de 377.416,62€ face ao ano anterior, pelo facto do novo sistema contabilístico (SNC-AP) impor que as receitas do FEF capital e as receitas arrecadadas por força do artigo 35.º da Lei nº73/2013, no montante total de 309.432,00€, não devam ser consideradas como rendimentos, mas sim como acréscimos do Património Líquido. As transferências de subsídios obtidos continuam a ter maior peso na estrutura dos rendimentos (77%). A rubrica outros rendimentos (21%), apresenta um decréscimo 133.637,97€ que resulta a diminuição de reembolsos dos fundos comunitários.

2.3 Indicadores Económico-Financeiros

Os rácios estabelecem relações entre contas e agrupamentos de contas das demonstrações financeiras, balanço e demonstração de resultados, para quantificar factos, detetar anomalias e fazer comparações no tempo. De seguida encontram-se os principais indicadores económico-financeiros.

Indicadores	Rácio	2020	2019
Autonomia Financeira	Património Líquido/Ativo	97%	96%
Solvabilidade	Património Líquido/Passivo	28,6	26
Liquidez Geral	Ativo Corrente/Passivo Corrente	3,6	2
Liquidez Reduzida	(Ativo Corrente-Inventário)/Passivo Corrente	3,3	1,5
Liquidez Imediata	Disponibilidades/Passivo Corrente	3,1	1,4
Rendimento do Património Líquido	Resultado Líquido/Património Líquido	-1%	1%

2.4 Endividamento Municipal

No quadro seguinte apresentamos a situação no ano de 2020 do Município do Corvo face ao limite da dívida total. O montante da dívida do Município em 31 de dezembro de 2020, não excede o limite de endividamento e verifica-se uma margem disponível absoluta de 2.526.473,50€, pelo que a capacidade de endividamento líquida do Município para o ano de 2021 é de 505.294,70€.

Quadro 13 – Limite da dívida total

Cálculo capacidade de endividamento Município do Corvo em 2020

	2018	2019	2020
Receita corrente líquida Município Corvo	1 500 761,65 €	2 207 701,08 €	2 138 685,15 €
Valor Receita corrente líquida média			1 949 049,29 €
Valor limite da Dívida Total 2020			2 923 573,94 €
Cálculo Dívida Total			
Dívida Município Corvo 2020			397 100,44 €
Valor Dívida Total 2020			397 100,44 €
Capacidade excedentária de endividamento em 2020			2 526 473,50 €
Valor máximo de endividamento de acordo com a alínea b) do n.º 3 do artigo 52.º da Lei n.º 73/2013, de 3 de Setembro	20% x 2.526.473,50		505 294,70 €

3. Reporting de Gestão

O SNC-AP veio estabelecer a base para o desenvolvimento de um sistema de contabilidade de gestão nas administrações públicas, definindo os requisitos gerais para a sua apresentação, dando orientações para sua estrutura e desenvolvimento e prevendo requisitos mínimos para o seu conteúdo e divulgação. Esta contabilidade permite desagregar os custos por bens, serviços e funções, e como tal completa a contabilidade orçamental e a contabilidade financeira, permitindo uma melhor gestão municipal em geral, e de cada unidade funcional, em particular.

No final deste primeiro ano de aplicação de novo normativo, há a noção de que existem situações que carecem de aperfeiçoamento, transitar de uma contabilidade meramente de custos para uma contabilidade mais abrangente, designadamente transpondo para um sistema de contabilidade de gestão, é o grande objetivo.

De seguida é efetuada uma análise de custos por funções e uma análise de custos por centro de responsabilidade.

3.1 Análise de Custos por Funções

A contabilidade de custos do município assenta igualmente numa classificação funcional dos custos, de acordo com o classificador das autarquias locais, aprovado pelo DL nº 192/2015 de 11 de setembro e com base na NCP27 “Contabilidade de Gestão” do SNC-AP.

Assim, pode-se quantificar os objetivos a atingir pela autarquia, nos mais diversos níveis, planificar a sua atividade, conhecer o seu contributo para o desenvolvimento, nas áreas de intervenção e na prossecução das suas atribuições, possibilitando assim obter informação sobre o esforço financeiro desenvolvido nas quatro grandes áreas de intervenção que são: as funções gerais, sociais, económicas e outras funções e na prossecução das suas atribuições.

Da análise do quadro a seguir destacamos, que o peso das funções gerais corresponde a 63% do total dos custos, que representam cerca de 1.092.846,97€, sendo que este grupo integra os órgãos da autarquia e os serviços de apoio. As funções sociais representam 266.280,03€, correspondem 15% dos custos do município.

Analisando as funções económicas concluímos que representam 21% dos custos, no valor de 370.077,48€.

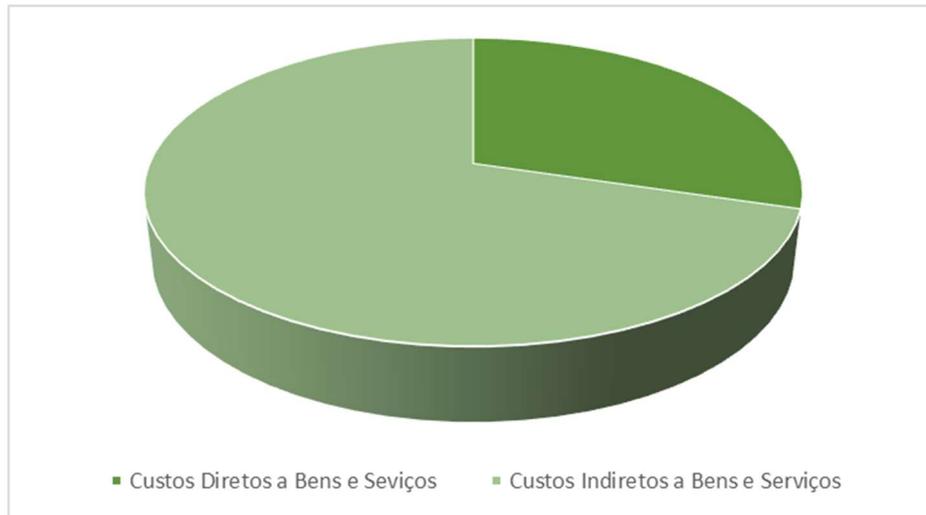
A função outras funções tem um valor de 0,9% do valor total dos custos.

Quadro 14 – Custo por Funções

Código	Designação	Custos Diretos	Custos Indiretos	Total
1	Funções Gerais	30 896,37 €	1 061 950,60 €	1 092 846,97 €
110	Serviços Gerais de Administração Pública		263 783,56 €	263 783,56 €
111	Administração Geral	30 896,37 €	791 498,56 €	822 394,93 €
120	Segurança e Ordem Públicas		462,96 €	462,96 €
121	Protecção Civil e Luta Contra Incêndios		6 205,52 €	6 205,52 €
2	Funções Sociais	145 046,92 €	121 233,11 €	266 280,03 €
232	Acção Social		3,72 €	3,72 €
242	Ordenamento do Território	23 035,67 €	606,12 €	23 641,79 €
243	Saneamento	20 078,91 €	10 326,04 €	30 404,95 €
244	Abastecimento de Água	69 441,50 €	12 934,85 €	82 376,35 €
245	Resíduos Sólidos	19 197,92 €	6 710,47 €	25 908,39 €
246	Protecção Meio Ambiente e Conservação da Natureza	1 750,97 €	2 498,28 €	4 249,25 €
250	Serviços Culturais, Recreativos e Religiosos	66,60 €	24 327,64 €	24 394,24 €
251	Cultura	7 614,24 €	17 994,48 €	25 608,72 €
252	Desporto, Recreio e Lazer	3 861,11 €	41 949,67 €	45 810,78 €
253	Outras Actividades Cívicas e Religiosas		3 881,84 €	3 881,84 €
3	Funções Económicas	341 903,76 €	28 173,72 €	370 077,48 €
320	Indústria e Energia	6 321,96 €	4 553,60 €	10 875,56 €
331	Transportes Rodoviários	329 929,58 €	1 213,08 €	331 142,66 €
340	Comércio e Turismo		22 407,04 €	22 407,04 €
342	Turismo	5 652,22 €		5 652,22 €
4	Outras Funções	117,36 €	16 223,42 €	16 340,78 €
430	Diversas Não Especificadas	117,36 €	16 223,42 €	16 340,78 €
Total de Custos Diretos e Indiretos por Funções		517 964,41 €	1 227 580,85 €	1 745 545,26 €

Analisando o total de custos por função verificamos que os custos indiretos a bens/serviços representam 70% total dos custos e que os custos diretos a bens/serviços representam os restantes 30%. O município não tem custos indiretos à função.

Gráfico 10 – Custos por Função



4. Proposta de Aplicação de Resultados

O município apresentou um Resultado Líquido do Exercício negativo no ano de 2020, no valor de 154.727,20€, que se deve, fundamentalmente, aos custos suportados com as depreciações.

O montante das depreciações tem vindo ao longo dos anos a influenciar negativamente o valor do resultado líquido do exercício, pois representa na estrutura dos gastos do município 42% do seu valor total, sendo a rubrica com maior expressão no contexto dos gastos do Município.

Propõe-se que o Resultado Líquido do Exercício tenha a seguinte aplicação:

Resultados Transitados -154.727,20€.

5. Reporting de Atividades

O Município do Corvo pretende, com o presente relatório de atividades, informar os cidadãos sobre as atividades mais relevantes desenvolvidas pelo município em 2020.

A Câmara tem como principal objetivo melhorar a qualidade de vida a todos os Corvinos, no domínio das suas atribuições, como Ambiente e saneamento básico; Equipamento rural e urbano; Ordenamento do território e urbanismo; Património, cultura e ciência; Ação social; Habitação e Proteção civil.

Em outubro de 2019 o Furacão Lorenzo provocou a destruição do porto comercial das Lajes das Flores, o que prejudicou a vinda de materiais para a execução de empreitadas. Este facto aliado á crise pandémica causada pelo COVID-19 foram as causas principais para a lenta execução de

projetos inicialmente previstos no plano plurianual de investimentos para o ano 2020. No entanto apesar destes constrangimentos o município conseguiu desenvolver atividades nas principais áreas da sua competência.

ADMINISTRAÇÃO

Participação em várias reuniões como:

- Empresa “Datajuris” para apresentação da plataforma jurídica digital
- Representantes da empresa Globaleda
- Planos de gestão das áreas terrestres do parque naturais
- Sr. Diretor Regional do Ambiente
- Preparação da campanha S.O.S Cagarro 2020
- Diretor Executivo da SPEA
- Projeto “Life natura@night”
- Responsável do gabinete de apoio psicológico da Polícia Marítima
- Apresentação de cumprimentos ao Sr. Comandante da Zona Marítima dos Açores
- Assinatura de contrato com “Estagiar T”
- Videoconferência do “plano de gestão de secas e escassez de água
- Assinatura da “Carta de compromissos de intervenção local sobre os comportamentos aditivos”
- Videoconferência, na “reunião regional de gestão das águas balneares”
- Verificação física final da “empreitada de requalificação do espaço dos Moinhos e Porto Novo”
- Homenagem prestada pela Câmara Municipal ao Sr. José Mendonça Machado nas comemorações do seu 100º aniversário
- Representante da SATA Cargas e empresários corvinos
- Direção da Câmara do Comércio e Indústria da Horta
- Administração da empresa Normaçoeres
- Sr.ª Diretora Regional de Prevenção e Combate às Dependências
- Sr. Diretor Comercial dos Açores do Banco Santander Totta
- Conselho de gestão da Reserva da Biosfera
- Sr. Diretor de Finanças da Horta
- Comissão de Política Geral da ALRAA
- Sr. Diretor Regional da Agricultura
- Dr. Ricardo Nascimento Cabral
- Eventos no âmbito da visita estatutária do Governo Regional dos Açores ao Corvo
- Apresentação de cumprimentos ao 2º Comandante Regional da GNR
- Apresentação de cumprimentos à Sra. Comandante do NRP Sines
- Cerimónia de apresentação do livro “O Verme de Deus”
- Cerimónia de apresentação do projeto “Corvo 100% LED” com a presença das Sr.ªs Secretária e Diretora Regionais da Energia
- Encontro regional dos vigilantes da natureza

SERVIÇOS DE ÁGUA E SANEAMENTO

- Ação de formação: “Desinfecção de Água para Consumo Humano”, via online, ministrada pela Universidade dos Açores e ERSARA

- Limpeza de sanitários públicos: parque de campismo, Outeiro e Parque Polivalente de Atividades
- Monitorização do caudal das lagoas I e II e reservatório do Maranhão
- Leitura do nível de cloro nos filtros da ETA, reservatório do Maranhão e em diversos pontos da rede de abastecimento público
- Instalação de novos passadores na rede de abastecimento de água no Caminho do Maranhão incluindo execução de caixa de manobras
- Reparação de diversas baixadas de água, substituição de contadores
- Recolha de lixo dos domicílios, comércio, da rede de ecopontos e plásticos agrícolas dos contentores colocados no Grotão da Latina e entrega no CPR
- Limpeza dos açudes e reparação da vedação das lagoas artificiais
- Lavagem e desinfeção dos 4 tanques do reservatório do Rêgo d'Água
- Reparação da canalização do troço Pão de Açúcar - Areeiro
- Instalação de novos controladores nos filtros da ETA
- Reparação de diversas baixadas de água, substituição e instalação de novos contadores
- Recolha de lixo dos domicílios, comércio, da rede de ecopontos e plásticos agrícolas dos contentores colocados no Grotão da Latina e entrega no CPR
- Limpeza dos açudes, corte de ervas junto à vedação e reparação da mesma nas lagoas artificiais

OBRAS E SERVIÇOS:

Empreitadas:

- Empreitada "Captação de água das lagoas artificiais do Corvo até depósito de abastecimento de água"
- Monitorização e acompanhamento do funcionamento dos equipamentos da 2.ª fase da empreitada: "Corvo-Sustentável" bem como inventariação da necessidade de reparação dos equipamentos inoperacionais

Administração direta:

- Limpeza do cemitério, aplicação de herbicida e colocação de terra em algumas sepulturas que se encontravam abatidas por ação das chuvas
- Corte de ervas no Parque de Campismo, Parque Polivalente de Atividades, Parque da Quinta, bermas dos caminhos do Cantinho, Arrebetão, Areia bem como em diversos locais da Vila,
- No âmbito do Projeto "Eco freguesia —freguesia limpa": limpeza da linha de água do Grotão da Latina, diversos locais da Vila, rolo do Porto da Casa e remoção de veículos em fim de vida
- Reparações diversas nos carros de lixo, bobcat, camião, pás carregadoras, autobetoneira, carrinha mazda e nissan
- Transporte de carga do cais para o armazém
- Limpeza e manutenção dos canteiros de endémicas do Ribeirão, miradouro da Cruz, zona dos
- Moinhos, Travessinha, Parque Polivalente de Atividades, zona das Figueiras, Casa do Bote e junto ao edifício dos Paços do Município
- Corte de salgueiros no caminho do Areeiro, zona dos moinhos, vigia e ladeira da cruz
- Substituição das corrediças dos portões da manga do parque de retém de gado da "Saída"
- Colocação de novas papeleiras e floreiras na zona antiga da Vila
- Pintura da casa do bote

- Conclusão da execução do passadiço e do acesso para pessoas com mobilidade reduzida no parque de campismo
- Pavimentação em betão de um pequeno troço junto ao reservatório do Outeiro da Roça Idem junto à zona de acesso das transportadoras de gado na casola do cabouco
- Pintura de muros na Vila
- Enchimento e transporte de bagacina para reserva junto ao Parque de máquinas
- Reparação da proteção do parque de merendas da quinta bem como do canteiro de endémicas do parque polivalente de atividades
- Limpeza da caixa e reparação de tubos do passadiço dos Lagos/Pias da Canada
- Desmontagem e recolha dos equipamentos de apoio da zona balnear e do parque de campismo
- Início da construção de um casinhoto para abrigo do tamisador instalado entre a estação elevatória inicial e o tanque de homogeneização/arejamento da ETAR
- Reparação do reservatório de água da lavoura do Quarteiro
- Limpeza de valetas no caminho da Areia

COLABORAÇÃO COM OUTRAS ENTIDADES:

- Com a SATA-Gestão de Aeródromos na reparação do autotanque
- Com a Santa Casa da Misericórdia do Corvo na cedência de pessoal para apoio nas várias valências da instituição
- Com o IAMA no transporte de combustível, remoção, carregamento e transporte de sub-produtos dos animais abatidos na Casa de Matança
- Com o Parque Natural no transporte para o Centro de Resíduos de detritos recolhidos na orla costeira (trilho de costa)
- Com o CPR no carregamento e transporte de resíduos para o cais
- Com a Escola Mouzinho da Silveira no transporte de carga diversa
- Corte de ervas na Escola Mouzinho da Silveira, Santa Casa da Misericórdia, Unidade de Saúde, residência do médico, Polícia Marítima, Delegação da ALRAA e zona industrial da Horta Funda
- Com o Serviço de Ambiente no transporte de cadeiras aquando do encontro de vigilantes da natureza
- Com o Fundo Regional de Coesão no transporte de contentores de gasóleo
- Com a DR Cultura na desmontagem e transporte da exposição de fotografias para o cais
- Com a Portos dos Açores no transporte de paletes do cais para o CPR e na movimentação de contentores
- Com a Associação Corvo Vivo no transporte de materiais diversos
- Com o CPR no transporte e movimentação de pesos para aferição e calibragem da balança
- Com a Tekbox na manutenção da ETA e ETAR onde foram substituídas as eletrobombas da estação elevatória inicial e bomba de saída do reator A
- Com a Paróquia na pintura no interior da Igreja, Capela mortuária, muros e aplicação de herbicida no adro
- Com a SPEA na reparação da estufa de endémicas
- Com a Irmandade do Divino espírito Santo na pintura de portas
- Com a Comissão de Festas de Santo Antão na reparação do altar e colocação de vedação junto ao nicho dos Lagos
- Com a Galp no carregamento e transporte de uma cisterna de transporte de gasóleo
- Com os serviços de Ambiente/Parque Natural de Ilha na distribuição de ecobags e ação de sensibilização para a separação de resíduos

